

IREN AIMUTUN: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Soraya de Araújo Feitosa¹; Bruna Queiroz Ale²

²Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), Boa Vista-RR, Brasil,
bruna.ale@ufr.br

¹Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR)

Resumo: O projeto foi desenvolvido por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR), na Feira de Ciências que teve como tema central “Água Brasil: entre abundância e ameaças, o futuro em nossas mãos”. O objetivo geral foi estudar o Rio Branco e sua importância para a sociedade roraimense. Como questões norteadoras foram elencadas as seguintes: que seres vivem no e do rio? Como o rio contribui na economia do estado? O que a sociedade pode fazer para preservar o rio? Para responder a essas perguntas foram organizados três eixos de pesquisa: importância econômica, importância ambiental e importância sociocultural. As ações iniciaram no mês de julho com pesquisas em meio digital. Posteriormente, os estudantes socializaram e definiram como produto a elaboração de maquetes a partir da utilização de materiais recicláveis. A pesquisa teve caráter qualitativo e as produções discentes foram apresentadas à comunidade escolar na culminância da Feira de Ciências do CAp/UFRR. Como resultados se destacam a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades nas áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Palavras-chave: Roraima. Rio Branco. Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Introdução

A cidade de Boa Vista nasceu às margens do Rio Branco. De acordo com dados históricos, muitos habitantes chegaram ao estado por meio dessas águas. “O Rio Branco se destacava como via de acesso e de comunicação da Amazônia com o outros lugares remotos [...] a população vinda de fora do estado, que foram os primeiros a popular a cidade, vieram pelo Rio Branco (Mourão, 2025).

A partir do exposto, e dentro do tema geral da Feira de Ciências foram elencadas três questões norteadoras: que seres vivem no e do rio? Como o rio contribui na economia do estado? O que a sociedade pode fazer para preservar o rio? Nesse contexto, mediante diálogo com os estudantes, foi traçado como objetivo geral estudar o Rio Branco e sua importância para a sociedade roraimense.

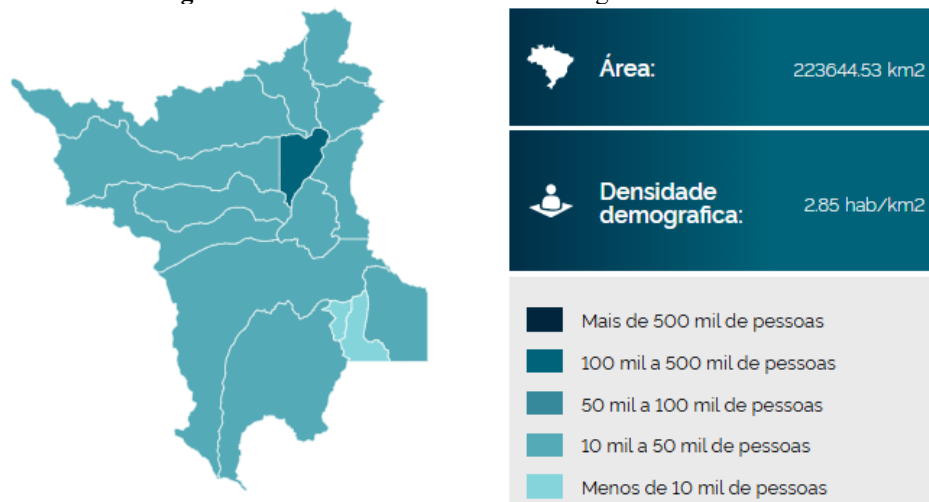
Para responder às questões norteadoras e atender aos objetivos do projeto, foram definidas as seguintes etapas: 1) pesquisas em meio digital; 2) socialização das pesquisas na sala de aula, 3) análise dos dados coletados e elaboração de maquetes a partir da reutilização e reciclagem de materiais; e 4) apresentação à comunidade.

O conceito de sustentabilidade foi adotado no projeto devido as vantagens de se formar pessoas capazes de pensar e transformar a sociedade e, além disso, atender as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. A sustentabilidade envolve a gestão responsável dos recursos naturais, o desenvolvimento econômico e social equilibrado, e a proteção do meio ambiente (Sousa, 2025). Nesse ponto, entre os produtos do projeto está a maquete que foi produzida a partir da reutilização e reciclagem de materiais e utilizada nas explanações discentes em torno dos dados coletados e das percepções dos sujeitos da pesquisa.

Contextualização da pesquisa

Roraima é um estado brasileiro localizado no extremo norte do país, está inserido no Bioma Amazônia e é o estado menos populoso e menos povoado do Brasil (Guitarrara, 2025).

Figura 01 – Território e densidade demográfica de Roraima



Fonte: IBGE, 2022.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025b), o estado de Roraima tem cerca de 716.800 habitantes, equivalente a 2,85 habitantes por quilômetro quadrado e o principal rio do estado foi batizado

[...] por Pedro Teixeira, colonizador português que, em 1639, quando navegava de Belém para Quito pelo rio Solimões deparou-se com um grupo de índios que diziam ter vindo de um rio de águas brancas que existia no alto rio Negro. Teixeira chamou esse rio de “Branco” (IBGE, 2025a).

Morales e Ferko (2023) destacam que

Boa Vista, capital do Estado de Roraima, desenvolveu-se a partir do Rio Branco, suprimindo as necessidades de sobrevivência dos ribeirinhos instalados às margens do rio. Portanto, a gênese do assentamento marcou impressões dos pioneiros na ocupação da região, principalmente pelos elementos construídos que cunharam o processo histórico da cidade do passado para o contexto atual (Morales; Ferko, 2022, p. 113).

O IBGE (2022) também destaca que o estado de Roraima tem a quinta maior população indígena do Brasil e, de acordo com o Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre os povos estão: Makuxi, Wapichana, Ingarikó, Patamona, Saporá, Taurepang, Wai-Wai, Yanomami, Yekuana e Pirititi (Conselho Indígena de Roraima, 2025).

O Povo Makuxi é um grupo étnico nativo da América do Sul, principalmente do Brasil, Guiana e Venezuela e é conhecido pela riqueza cultural que envolve conhecimentos tradicionais de caça e pesca, e manifestações culturais como o canto e a dança parixara (Melo, 2014; UERR, 2022).

Iren Aimutun é a tradução de Rio Branco para a língua do Povo Macuxi e foi fornecida pelo artista *Dones Santos*¹, reconhecido por suas obras artesanais e que evocam a cultura indígena. *Iren Aimutun* no título é um chamado à valorização da riqueza cultural dos povos indígenas, além de destacar o Rio Branco como o principal rio do estado com sua relevância histórica, econômica e cultural.

Figura 02 – Rio Branco



Fonte: Katarine Almeida, 2022²

O Rio Branco é via de transporte, é fonte de recursos naturais, e importante elemento na formação da identidade roraimense, e estes motivos justificam as questões norteadoras, os

¹ Artista e artesão indígena da Etnia Macuxi. Instagram: Dones Saunuru.

² Imagem disponível na página da Agência Cenarium. Boa Vista (2022). Link: <https://images.app.goo.gl/EdNggQpoCzv9AHbw8>

objetivos e a metodologia traçados no projeto. Além disso, enfatiza-se o desenvolvimento de um trabalho voltado para a sustentabilidade, no qual as produções discentes destacam a reutilização e reciclagem de materiais.

No que diz respeito à sustentabilidade, Teixeira (2023) destaca as seguintes vantagens de práticas sustentáveis: melhoria da qualidade de vida, promoção da igualdade social e econômica, incentivo à preservação do patrimônio material/imaterial, oportunidades de crescimento econômico, utilização de energias renováveis e redução das emissões de gases.

A Instituição *Pensamento Verde* (2018), que tem como missão “informar, conscientizar e promover ações a favor do Meio Ambiente e Sustentabilidade”, destaca a sustentabilidade como “uma forma de conscientizar as pessoas, especialmente, as mais jovens, para que tenham um consumo consciente de produtos que não agredam a natureza”. E enfatiza que essa postura gera menos produção de lixo, menos poluição, menos emissão de gases e contribui para que o planeta sofra menos com resíduos físicos e tóxicos. Nessa direção a instituição aponta a possibilidade de uma maior qualidade de vida com o ar mais limpo e o ambiente mais saudável.

Alinhamento com a BNCC

O projeto realizado foi planejado de forma interdisciplinar nas Áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, e amparou-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No que diz respeito à Área de Ciências da Natureza, a BNCC destaca a necessidade de que os “alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum”, sendo imprescindível estimular o planejamento e a realização cooperativa de atividades investigativas (Brasil, 2018, p. 321). Nesse sentido, no componente curricular de Ciências, foram trabalhados na Unidade Temática Matéria e Energia, os objetos de aprendizagem de reciclagem e consumo consciente, objetivando desenvolver a habilidade EF05CI05: construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana (Brasil, 2018, p. 341).

Em relação à Área de Ciências Humanas, no componente curricular de Geografia, foram trabalhados na Unidade Temática Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida, os objetos de

aprendizagem de qualidade ambiental e tipos de poluição, objetivando desenvolver a habilidade EF05GE10: reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) (Brasil, 2018, p. 379).

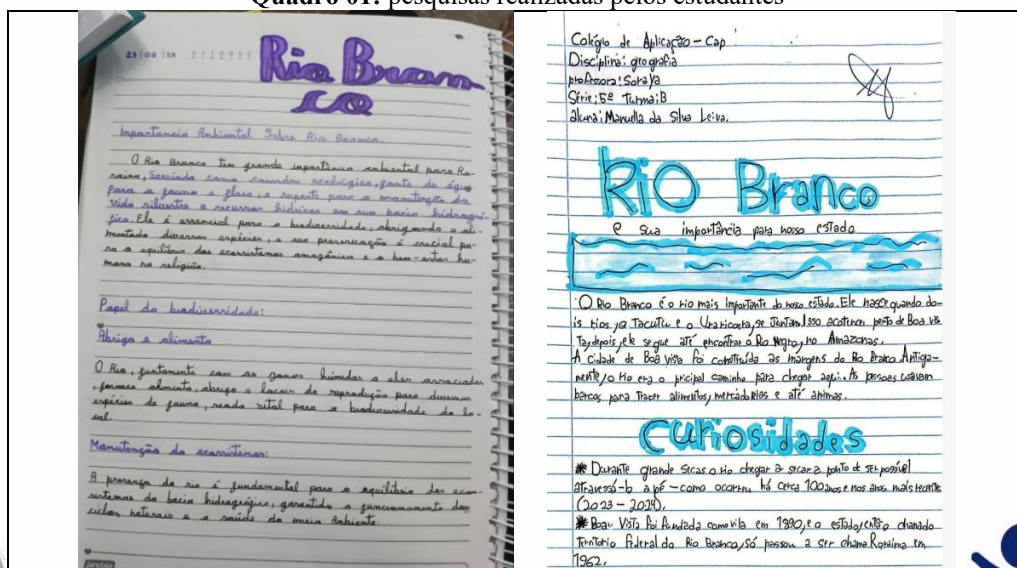
No componente curricular de História foi trabalhada, na Unidade Temática Registros da História: Linguagens e Cultura, os objetos de aprendizagem referente às tradições orais e a valorização da memória e aos patrimônios materiais e imateriais da humanidade, objetivando desenvolver a habilidade EF05HI09: comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais (Brasil, 2018, p. 415).

Delineamento metodológico e resultados

A pesquisa teve abordagem qualitativa do tipo descritivo-explicativa, foi realizada em Boa Vista, capital do estado de Roraima, teve como foco a importância histórica, econômica, social e cultural do Rio Branco e foi organizada em quatro etapas: 1) Pesquisas em meio digital; 2) Socialização das pesquisas; 3) Elaboração de maquetes a partir da utilização de materiais recicláveis; 4) Apresentação à comunidade na Feira de Ciências do CAP/UFRR.

A etapa de pesquisas em meio digital foi o impulso inicial do projeto e despertou a curiosidade e motivação discente em torno do objeto de estudo. Os estudantes tiveram acesso a diferentes fontes como jornais, revistas e canais digitais.

Quadro 01: pesquisas realizadas pelos estudantes



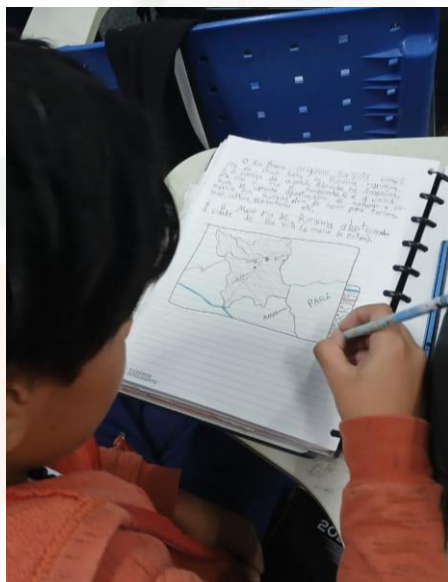


PROF: SORAIA
ALUNO: ENZO

Características do Rio Branco	
ALTO RIO BRANCO	- 173 km - longo porém largo - águas brancas de areia e vegetação da savana e palmeiras na margem direita
MÉDIO RIO BRANCO	- 28 km - zona de conchas - vegetação mais densa - mata de cerrado - mata de cerrado - mata de cerrado por quatro enchimentos
BAIXO RIO BRANCO	- 292 km - mata de cerrado densa - mata de cerrado - mata de cerrado típica para a zona esportiva

Curiosidade

Boa Vista, nas margens do Rio Branco, o rio, a cidade e o rio. O rio se desdobra como rio. Por muitos anos, o rio foi a única via de acesso, o rio transportava pessoas, mercadorias e até gado, durante o século de 1920.



Pesquisa do Rio Branco:

O Rio Branco é um dos rios do estado de Roraima e é formado por 2 rios:



O rio branco tem 30 km a norte de Boa Vista, Capital do estado de Roraima situada no vale do rio, e tem a sua foz na margem esquerda do Rio Negro, no estado do Amazonas, perto da divisa com Roraima, sua bacia hidrográfica e a sub bacia do Rio Negro, é a principal da região.

É cortado por duas pontes, e uma delas levando ao município do Cantá sendo lá em Caracará e a outra sendo a Ponte Dos Macuxis; com cerca de 1.200m de extensão e a do Cantá tendo aproximadamente 700m de extensão.

Curiosidade legal:

O rio branco ao todo está sobre influência de um período de chuvas que vai de Abril a Setembro, e de um que vai de Outubro do ano Presente até Março do ano Futuro.

Importâncias para o estado:

O rio branco é importante, porque de lá da onde vem a maioria da água que nos bebemos.

outro fato legal:

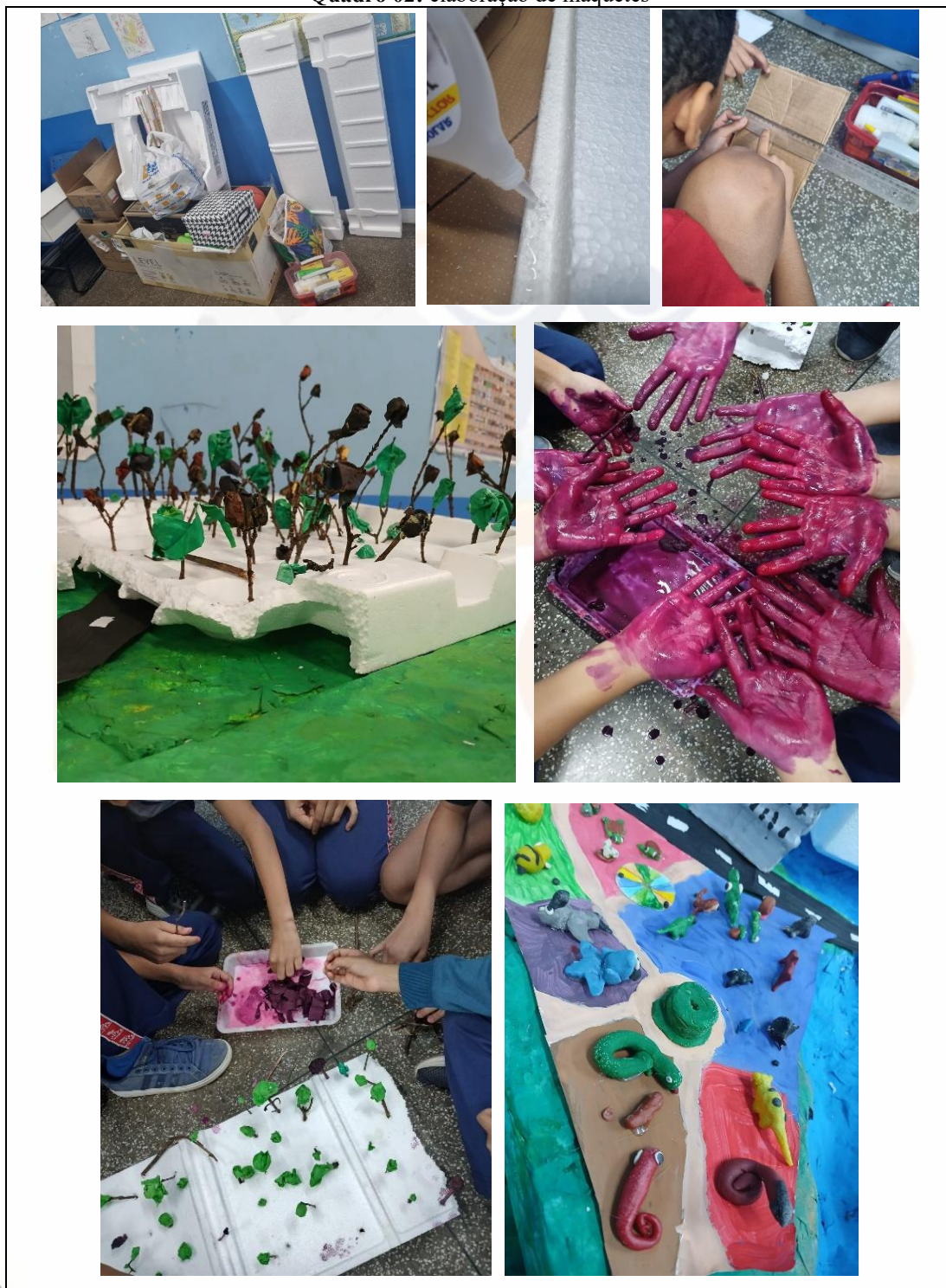
o rio não é branco e sim marrom.

Fonte: autoras, 2025.

A socialização das pesquisas na sala de aula também obteve êxito devido ao engajamento discente. Todos os estudantes trouxeram curiosidades sobre o Rio Branco e destacaram pontos sobre a importância social (fonte da vida para as comunidades ribeirinhas que dependem dele para alimentação, transporte e subsistência; espaço de lazer, cultura e turismo; populações indígenas consideram-no como entidade sagrada por guardar a história de seus povos e integrar sua identidade cultural e simbólica); importância cultural (principal centro de fundação e desenvolvimento da cidade de Boa Vista, influenciando a ocupação e os costumes locais); importância econômica (base para a agricultura e pecuária, além de suportar o transporte fluvial, o turismo com atrativos como o Parque do Rio Branco, e o abastecimento de água para a população) e ambiental (abrigar e fornecer recursos para a fauna local);

A análise dos dados coletados e elaboração de maquetes a partir da reutilização e reciclagem de materiais foi uma ação exitosa, pois os estudantes desenvolveram competências e habilidades, especialmente as relacionadas com a sustentabilidade.

Quadro 02: elaboração de maquetes



Ponte: autoras, 2025.

A apresentação à comunidade na culminância da Feira de Ciências do CAP/UFRR foi marcada pelo engajamento discente com o projeto desenvolvido.

Quadro 03: apresentação do projeto na feira de ciências



Fonte: autoras, 2025.

De maneira geral, as ações realizadas permitiram o desenvolvimento de competências e habilidades nos componentes curriculares trabalhados no decorrer do projeto. Houve participação ativa discente em cada etapa planejada. Destaca-se o envolvimento das famílias, tanto no acompanhamento dos estudos dirigidos quanto no incentivo nos momentos de preparação para as apresentações.

Considerações finais

Ao final das ações desenvolvidas destacamos que o objetivo geral de estudar o Rio Branco (*Iren Aimutun*) e sua importância para a sociedade roraimense foi alcançado. Destacamos ainda que a execução do projeto se desdobrou em três eixos de discussão: importância econômica, ambiental e sociocultural do Rio Branco e contribuiu para a aprendizagem e assimilação de conceitos científicos como, por exemplo, sustentabilidade.

Em relação aos componentes curriculares das áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas, apontamos que foram trabalhadas as habilidades EF05CI05, EF05GE10 e EF05HI09 (Brasil, 2018), referentes ao consumo consciente, reutilização e reciclagem de

materiais, qualidade ambiental e impactos na vida cotidiana e que o trabalho desenvolvido permitiu a participação ativa discente.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 10 mai. 2025.

Conselho Indígena de Roraima – CIR [s.d.]. **Histórico de Atuação**. Disponível em: <https://www.cir.webrr.com.br/post/cir>. Acesso em: 10 jul. 2025.

GUITARRARA, Paloma. **Roraima**. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/roraima.htm>. Acesso em: 25 jul. 2025.

Instituição Pensamento Verde. **Benefícios que a sustentabilidade traz ao ser humano**. 2018. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/beneficios-que-a-sustentabilidade-traz-ao-ser-humano/>. Acesso em jul. 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo demográfico*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **História e fotos**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/historico>. Acesso em: 24 jul. 2025a.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Panorama de Roraima**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/panorama>. Acesso em: 24 jul. 2025b.

MELO, Luciana Marinho de. A formação sociocultural de Boa Vista – Roraima e os povos Macuxi e Wapichana da Cidade: Processos históricos e sentidos de pertencimento. **Textos e Debates**, [S. l.], v. 1, n. 23, 2014. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/textosedebates/article/view/2167>. Acesso em: 25 jul. 2025.

MORALES, Jefferson Eduardo da Silva; FERKO, Georgia Patricia da Silva. Importância dos rios em Cidades Amazônicas: um estudo de caso em Boa Vista –Roraima, Brasil. **Revista Acta Geográfica**. V.16, n. 41, maio./ago. 2022. Pp.111-138. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/actageo/article/view/6640/3777>. Acesso em: 24 jul. 2025.

MOURÃO, Juliana. **Boa Vista do Rio Branco**. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/geral/boa-vista-do-rio-branco-conheca-a-historia-do-rio-mais-importante-do-estado/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

SOUSA, Rafaela. **Sustentabilidade**. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. Acesso em: 28 jul. 2025.

TEIXEIRA, Julio Cesar. **Sustentabilidade:** o que é, como funciona, benefícios e exemplos. 2023. Disponível em:

<https://fia.com.br/blog/sustentabilidade/#:~:text=Melhoria%20da%20qualidade%20de%20vida,e%20valorizam%20as%20tradi%C3%A7%C3%B5es%20locais>. Acesso em: 12 jul.

2023.

Universidade Estadual de Roraima (UERR). **Macuxi**. 2022. Disponível em:

<https://povosindigenasrr.uerr.edu.br/macuxi>. Acesso em 25 jul. 2025.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pós-Graduação em Pedagogia